

INFORMAÇÕES

Grupo Paroquial para o Serviço de Sacristia:

Este Grupo Paroquial, que, como os restantes grupos paroquiais, se propõe servir a paróquia em regime de voluntariado e sem qualquer remuneração, trabalhará em sintonia com o pároco e a Comissão Fabriqueira, podendo também eleger um seu representante para o Conselho Pastoral. Divide entre os seus elementos as tarefas de preparação e arranjo de tudo o que faz falta nas celebrações do culto divino, tais como: toques de sino; aquisição de flores e arranjo dos altares; aquisição e/ou preparação de hóstias e vinho para a Eucaristia, círios, velas, incenso, galhetas, cálices, píxides e santos óleos; aquisição, manutenção, limpeza e preparação dos "panos de altar", toalhas, e dos paramentos litúrgicos a usar nas Celebrações segundo as normas litúrgicas para cada dia.

Como os restantes grupos paroquiais, o Grupo para o Serviço de Sacristia apresenta contas à Comissão Fabriqueira dos donativos que porventura receba, pelo menos uma vez por ano, até ao fim do mês de Janeiro. O Grupo reunirá quando o pároco achar conveniente, prevendo-se ao menos uma reunião por ano, no início do ano pastoral. Damos os parabéns pela disponibilidade aos que aceitaram o convite e desejamos-lhes bom trabalho ao serviço da Igreja. O Senhor recompensará!

Ofertório mensal para a nova

Igreja: Sendo o próximo domingo o 2º do mês, como é habitual, o Ofertório das Missas reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Não se esqueça de levar para casa um envelope para trazer a sua contribuição.

Nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos – 20 € (mensal: Agosto e Set.); Anónimo – 2,5 €; Casal anónimo – 10 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

(Mais informações na pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
2	Seg	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos
3	Ter	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Alírio Silva Meira; Joaquim José da Silva Coimbra (7º dia)
4	Qua	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques; Narciso Manuel Morais Santa Marinha
5	Qui	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Sex	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7	Sáb	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; José Bento Pires
8	Dom	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Manuel Basílio Barcelos Lima; Maria Virgínia Maciel Barbosa; Virgílio Pires Barbosa; José Moreira; Eduardo do Outão Lima; José Esteves Rocha e Maria de Lurdes Salgueiro

PARÓQUIA VIVA

Nº 277 – 01/10/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



26º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de Mim. Quem não é contra nós é por nós. Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa.» (Evangelho)

Bispo de Viana quer maior "qualidade" no anúncio de Jesus Cristo

«Vamos dar um passo qualitativo na nossa maneira de anunciar Jesus Cristo», disse, visivelmente satisfeito, o Bispo de Viana do Castelo no final da reunião que juntou cerca de 30 pessoas de Secretariados, Movimentos e Obras de Apostolado que discutiram as iniciativas a figurar no calendário do novo Ano Pastoral.

No arranque de um novo ano pastoral que na Diocese vai decorrer sob o signo da "formação básica da fé" e a "família", D. José Pedreira referiu que para se verem frutos de um trabalho «é necessário programar» alertando que «o ser humano só se mobiliza verdadeiramente se tiver objectivos».

Num desabafo de que nem tudo corre bem, o Prelado vianense diz que algumas instituições que figuram no organigrama até poderiam sair porque «não têm objectivos, não têm propostas».

Neste encontro de «trabalho pastoral», grande parte da manhã foi ocupada com a apreciação do esboço de um calendário onde figuram as principais iniciativas de cada sector da pastoral e dos respectivos Secretariados e Movimentos que anualmente elaboram o seu programa particular de acção. Em ordem a tornar mais comum todo este trabalho, a Diocese vai editar uma publicação onde figuram todas estas acções com as respectivas datas e locais de realização.

O Vigário Geral da Diocese, na introdução dos trabalhos, sublinhou que as duas vertentes dinamizadoras dos objectivos pastorais do Ano Pastoral 2006/2007 se poderia sintetizar no slogan "Formar na fé com a Família".

Para Mons. Sebastião Pires Ferreira, «planificar» significa «apresentar, sobre a mesa da co-responsabilidade pastoral, as acções prioritárias para o hoje da Igreja Diocesana», sem que isso leve a «anular o que já se vem realizando com proveito». Um plano, prosseguiu, ajuda a superar «a negligência, o descuido, a indefinição no que fazer e as dificuldades advindas da improvisação».

«Um plano pastoral bem feito e respeitado põe a Diocese em contínua actividade pastoral», concluiu.

(Continua na pág. 3)

26º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Núm. 11, 25-29

2ª leitura: Tg. 5, 1-6

Evangelho: Mc. 9, 38-43.45.47-48

- Coração magnânimo -

S. Tiago surpreende-nos hoje pela frontalidade e pela dureza com que ataca os ricos, embora isso não nos afecte, porque “ricos são os outros”!

Mas, afinal, o que é ser rico? A partir de que soma de dinheiro alguém é considerado rico? Só que a verdadeira perspectiva não é a dos cifrões, mas a do lugar e importância que o dinheiro e os bens materiais ocupam no nosso coração e na nossa vida! Por outras palavras, o que conta é o grau do apego a esses bens materiais. E, assim, também se pode ser rico com pouco dinheiro, com poucos ou, até, nenhuns bens materiais. Por isso, S. Tiago também se dirige a cada um de nós, pois todos reconhecemos a força de atracção e de sedução dos bens materiais e da riqueza.

Mas a Palavra do Senhor deste domingo não se limita a denunciar a ambição desmedida pelos bens materiais, de que resultam tantos holocaustos inúteis no altar do deus ‘dinheiro’: saúde, família, cultura, lazer, desporto, turismo, convívio... Aponta-nos também, como que em contraponto, modelos de verdadeiros pobres - Cristo e Moisés - que nós podemos e devemos imitar, pois eles não só nem os bens espirituais reivindicam só para si, como até exultam pelo facto de eles serem partilhados pelos outros, por todos!

Se fosse assim magnânimo o coração de cada ser humano, não haveria espaço no nosso mundo para a guerra, a cobiça, a inveja, a injustiça e a exploração, de que resultam tantos indigentes, tantos refugiados, tantos esfomeados, tantos analfabetos, tantos miseráveis.

Neste mês de Outubro, entre nós fortemente missionário, somos convidados a alargar a tenda do nosso coração e a enchê-la não com a ambição pelos bens materiais, que enferrujam e perecem, mas a dilatar a nossa solicitude missionária por todos os povos, para com eles partilharmos a nossa riqueza, o nosso maior e verdadeiro tesouro que é o dom da Fé.

Que Maria, a Senhora do Rosário, nos ensine os caminhos da simplicidade e do desprendimento, os únicos que podem tornar o nosso coração magnânimo e, por isso mesmo, missionário!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação)

Encontros de Formação Cristã:

Dentro do espírito do lema diocesano para este ano pastoral 2006/2007 “Formar na Fé com a Família”, a nossa paróquia está a organizar um Ciclo de Encontros de Formação Cristã, destinados a pessoas adultas, maiores de 18 anos, tenham ou não recebido já o Sacramento do Crisma. Estes Encontros serão mensais, excepto em tempo de férias, e realizar-se-ão no salão paroquial, à noite, no dia mais conveniente para a maioria dos participantes. O Ciclo dos Encontros decorre no espaço de 2 anos, ao fim dos quais os participantes assíduos que não tenham recebido ainda o Crisma e que estejam nas condições exigidas para receber esse Sacramento, serão propostos pelo pároco ao Sr. Bispo para o receberem na Sé no dia de Pentecostes.

Estão abertas inscrições junto do pároco no horário normal de atendimento: segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 h.; e quartas-feiras, das 13 às 14 h. Os Encontros só funcionarão com um mínimo de 25 inscrições. Inscreva-se já!

Catequese Paroquial: Horários: 1º ano – sábado, às 14 h., no salão paroquial; 2º ano – domingo, às 11 h., no salão paroquial; 3º ano – sábado, às 14 h., no salão de catequese; 4º ano – domingo, às 11 h., no salão de catequese; 5º ano – sábado, às 17 h., no salão de catequese; 6º ano – sábado, às 17 h., no salão paroquial; 7º ano – a combinar entre os catequistas e os adolescentes; 8º ano – sábado, às 17 h., na Biblioteca; 9º ano – quarta-feira, às 17 h., no salão de catequese.

Bispo de Viana quer maior "qualidade" no anúncio de Jesus Cristo

(Continuação)

Debruçando-se sobre as duas temáticas (formação básica da fé e família) propostas, Mons. Pires Ferreira chamou a atenção para o facto da família ser a protagonista da formação básica da fé em «todas as etapas da vida do ser humano» enquanto membro deste núcleo. Basta olhar para a Exortação Pastoral pós-Sinodal onde se aponta a família como «primeira escola de valores sociais e cristãos» e onde também se faz a «primeira experiência de Igreja».

Neste contexto, o Vigário Geral de Viana do Castelo assinalou a obrigação da Igreja oferecer «subsídios doutrinais» que permitam aos pais serem protagonistas da educação, seja a da fé, como toda a educação, mesmo a escolar, através de uma participação efectiva nas escolas com especial atenção para o primeiro ciclo do básico.

Lefebrianos reconciliam-se com Roma

Cinco sacerdotes e seminaristas, que em sua maioria haviam pertencido à Fraternidade Sacerdotal São Pio X, fundada pelo arcebispo Marcel Lefebvre, regressaram à comunhão plena com a Igreja Católica e fundaram o Instituto do Bom Pastor. Este Instituto reúne sacerdotes que querem “exercer o seu sacerdócio na Tradição Doutrinal e Litúrgica da Santa Igreja Católica Romana”. Recorde-se que em 2 de Julho de 1988, o Papa João Paulo II considerou, na Carta Apostólica “Ecclesia Dei” que a “ilegítima” ordenação de quatro bispos por parte do Bispo Lefebvre (30 de Junho de 1988) constituiu “um acto cismático”. O Bispo Lefebvre faleceu em 25 de Março de 1991, sucedendo-lhe um dos bispos ordenados, D. Bernard Fellay. O actual Papa, desde o início do seu pontificado, tem manifestado a sua preocupação por um regresso à plena comunhão por parte de quem seguiu D. Lefebvre.

Outros seguidores do Bispo Lefebvre, em 18 de Janeiro de 2002, já se tinham reconciliado com Roma, como é o caso da Administração Apostólica Pessoal “São João Maria Vianney” de Campos (Brasil), que nasceu de um grupo dirigido pelo Bispo Licínio Rangel, ordenado por três bispos ordenados ilicitamente por D. Lefebvre.